



Biblioteca da Assembleia da República

DOSSIER DE IMPRENSA

INQUÉRITO PARLAMENTAR

Deputados voltam a ouvir António Franco

■ António Franco, antigo administrador do Banco Português de Negócios (BPN), vai ser novamente ouvido hoje pelos deputados que integram a comissão de inquérito sobre a nacionalização do banco.

De acordo com a informação disponibilizada no site do Parlamento, a audição de António Franco decorrerá pelas 17h30, naquela que será a primeira repetição de presenças requerida pela comissão e a única audição agendada para esta semana.

Outros responsáveis que poderão estar na calha para voltar a prestar informações aos deputados sobre o caso BPN são Dias Loureiro, ex-administrador da Sociedade Lusa de Negócios (holding que controlava o BPN até à sua nacionalização) e Abdool Vakil, que presidiu o conselho de administração do BPN. ■



NACIONALIZAÇÃO BPN

Regresso ao Parlamento

António Franco, antigo administrador do Banco Português de Negócios (BPN), vai ser novamente ouvido esta terça-feira pelos deputados que integram a comissão de inquérito parlamentar sobre a nacionalização do banco.

Outros responsáveis que poderão estar na calha para voltar a prestar informações aos deputados sobre o caso BPN são Manuel Dias Loureiro, ex-administrador da Sociedade Lusa de Negócios (*holding* que controlava o BPN até à sua nacionalização) e Abdool Vakil, que presidiu o conselho de administração do banco durante cerca de quatro meses – entre Fevereiro e Junho de 2008, não havendo ainda data para as suas audições. ■

PARLAMENTO

Inquérito ao BPN entra na segunda ronda de audições

António Franco, ex-gestor que está a colaborar com as autoridades que investigam o banco, é ouvido esta tarde

A comissão de inquérito à nacionalização do Banco Português de Negócios (BPN) inicia hoje a segunda volta de depoimentos, com nova audição a António Franco, antigo administrador da instituição, que já esteve no Parlamento a 12 de Fevereiro. Este é o primeiro responsável a ser ouvido pela segunda vez, estando também já acordada uma nova ida de Manuel Dias Loureiro à comissão. Em cima da mesa está ainda a possibilidade de os deputados voltarem a chamar Abdool Vakil, líder interino do BPN entre Fevereiro e Junho de 2008.

A repetição de audições visa permitir o esclarecimento de aspectos que levantaram dúvidas e, sobretu-

do, a confrontação dos depoentes com as contradições que resultam do choque entre as suas afirmações e declarações feitas posteriormente por outros inquiridos. Relativamente a Franco, os deputados quererão esclarecer os avisos que o ex-gestor terá feito aos accionistas, assim como a informação a que o Banco de Portugal teve acesso. Já Dias Loureiro, antigo administrador da Sociedade Lusa de Negócios (antiga dona do BPN), vai esclarecer as compras de empresas em Porto Rico. E Vakil pode ser chamado a falar da data em que soube da existência do Insular, banco cabo-verdiano usado para esconder prejuízos.

Na reunião de hoje, deverá ficar



Depois de António Franco, a comissão vai chamar pela segunda vez Dias Loureiro e Abdool Vakil.

também aprovado o requerimento a enviar ao Banco de Portugal, ao BPN e aos auditores, solicitando, pela segunda vez, acesso a documentos que estas entidades recusaram disponibilizar, justificando-se com o sigilo profissional. A comissão fundamenta o novo pedido com um parecer jurídico elaborado por Nuno Piçarra. **MJG**